



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Análise Imunoistoquímica do Papel do TGF- γ 1 e sua Correlação com a Proliferação Celular em Leucoplasias e Carcinomas Espinocelulares de Língua
Autor	PAULA CARDOSO RODRIGUES
Orientador	MANOELA DOMINGUES MARTINS

A língua é um dos sítios onde há maior prevalência do desenvolvimento do câncer de boca. Neste local, o carcinoma espinocelular (CEC) se apresenta mais agressivo, com disseminação mais rápida e pior prognóstico. Em alguns casos, o CEC pode ser precedido por lesões cancerizáveis denominadas leucoplasias. Neste estudo buscou-se avaliar a imunomarcagem dos anticorpos para KI-67 e TGF - β 1 nos casos de CEC de língua e leucoplasia de boca. Foram coletadas informações quanto aos dados demográficos, características clínicas e histopatológicas dos casos de leucoplasia e CEC, bem como o tratamento e acompanhamento dos pacientes. As lâminas de cada caso coradas em H&E, foram revisadas por dois patologistas experientes calibrados. Foi realizada a técnica imunoistoquímica para o anticorpo Ki67 e, por atraso na entrega do anticorpo TGF - β 1, apenas os resultados parciais referentes a análise quantitativa do Ki67 foram obtidos até o momento. Foram selecionados 31 casos de CEC de língua e 15 casos de leucoplasia. Os pacientes diagnosticados com CEC apresentaram média de idade de 58 anos, na grande maioria do sexo masculino (74%), caucasianos (86%) e residiam em zona urbana (96%). Quanto à exposição aos fatores de risco, 76% dos pacientes eram fumantes, com uma média de 31.25 (\pm 18.96) cigarros por dia, e 45% dos pacientes faziam consumo de bebidas alcoólicas. Nos casos de leucoplasia, a média de idade foi de 58 anos, predominância de caucasianos (93.3%), residentes em área urbana (60%), com igual distribuição entre os sexos. Em relação à exposição aos fatores de risco, 60% eram fumantes, com uma média de 17,38 (\pm 14,89) cigarros por dia e 53,3% faziam consumo de bebidas alcoólicas. Comparando os dados clinico-demográficos, observou-se diferença estatisticamente significativa em relação à presença de dor (Teste exato de Fisher - $p=0.03$) e aspecto clínico (Teste exato de Fisher - $p<0.000$), sendo mais comum a apresentação em forma de úlcera e com sintomatologia dolorosa para os casos de CEC, enquanto que as leucoplasias usualmente se apresentavam como manchas/placas sem sintomatologia. Em relação à imunomarcagem do KI-, houve diferença significativa entre os casos de CEC e leucoplasia, onde os casos de CEC apresentaram maior média (59,56%) quando comparado aos casos de leucoplasias (46,5%) (Teste T – $p<0.000$). Existe uma tendência dos pacientes que fumam a ter uma expressão de KI-67 maior, mas não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos. Também não houve diferença nas médias de KI-67 em relação à presença ou ausência de metástase em linfonodos e em relação ao estadiamento clínico dos CEC. Futuramente será feita a correlação destes resultados com a imunomarcagem de TGF- β 1.